

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL: CONSTRUCÕES METODOLÓGICAS**

**FARIA** Simone Marques<sup>1</sup>; **MORAGAS** Rosana Alves Ribas<sup>2</sup>; **PEIXINHO** Dimas Moraes<sup>3</sup>; **SCOPEL** Iraci<sup>4</sup>; **MARIANO** Zilda de Fátima<sup>5</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia de Ensino; Educação Ambiental; Transversalidade.

### **1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA**

A educação ambiental está sendo postulada como um agente fortalecedor e catalisador dos processos de transformação social.

Os conteúdos de Meio Ambiente serão integrados ao currículo através da transversalidade, pois serão tratados nas diversas áreas do conhecimento, de modo a impregnar toda prática educativa e, ao mesmo tempo criar uma visão abrangente da questão ambiental. As áreas de Ciências Naturais, História e Geografia serão as principais parceiras para o desenvolvimento dos conteúdos aqui relacionados, pela própria natureza dos seus objetos de estudos. As áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Artes ganham importância fundamental por constituírem instrumentos básicos para que o aluno possa conduzir o seu processo de construção do conhecimento sobre Meio Ambiente.

A escola caracteriza-se por ser um lócus da aprendizagem e da formação de novos valores e hábitos sócio-culturais. No entanto, definiram-se temas ou matérias, que fazem parte da estrutura curricular, de forma fragmentada, agrupando-se em disciplinas que se fecham em si mesmas.

Esta comunicação deficiente, entre as áreas de conhecimento, tem sido um empecilho para o tratamento dos temas transversais, seja pela inadequada formação dos professores, seja pela auto suficiência das áreas. Um tema, como meio ambiente que só recentemente permeia o cotidiano das pessoas, coloca-se como um desafio teórico-metodológico a ser construído na prática escolar, pois, além do seu aspecto recente, a questão ambiental tem sido debatida sob diversas perspectivas que, por vezes, se contrapõem, uma vez que envolvem interesses divergentes.

A educação ambiental não deve ser entendida como tipo especial. Trata-se de um processo longo e contínuo de aprendizagem, de uma filosofia de trabalho participativo em que toda comunidade escolar deve estar envolvida.

### **2. OBJETIVOS**

Para que o projeto possa atingir seus objetivos é necessário que toda a comunidade escolar (professores, funcionários e alunos) assuma responsabilidades, pois os objetivos se concretizarão em diversas ações que envolverão a todos, cada um na sua função, agindo assim conjuntamente sobre o tema Meio Ambiente.

O convívio escolar é decisivo na aprendizagem de valores ambiental escolar é o espaço de atuação mais imediato para os alunos.

1º - Estabelecer momentos conjuntos de trabalho tendo o tema "Meio Ambiente" como mediador;

2º - Buscar interações dentro do tema “Meio Ambiente” nas disciplinas, estabelecendo-se convergências em relação aos conteúdos, promovendo-se o aprofundamento do tema e evitando-se sobreposições;

3º - Tornar o tema “Meio Ambiente” presente nas ações do cotidiano da comunidade escolar;

### **3. METODOLOGIA**

Foi feita, em primeiro momento, uma reunião e aplicação de um questionário aos professores do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho para diagnosticar como a temática vinha sendo trabalhada no colégio e levantar as possíveis dificuldades que os professores encontravam para discutir a referida temática, após a tabulação dos resultados, sugerimos que o projeto de educação ambiental fosse trabalhado na forma de missões. No final da abordagem da temática será realizada uma exposição dos trabalhos desenvolvidos durante todo o período e também será oferecido palestras e oficinas sobre o tema de educação ambiental para toda a comunidade escolar.

Cada missão tem conteúdos que ainda não foram trabalhados e também conteúdos que os professores tinham interesse de discutir com seus alunos. Confeccionamos uma apostila de apoio com a descrição de cada missão e variadas metodologias que poderiam ser trabalhadas, sendo: missão 1 Purificar o Ar, missão 2 Cuidar da Terra, missão 3 Limpar as Águas, missão 4 Proteger os animais, missão 5 Repensar o lixo, com base nesta apostila às missões foram distribuídas conforme a sugestão dos professores, coordenadores pedagógicos e direção do Colégio.

Neste sentido, ficou estabelecido que a missão 1 ficaria sob a responsabilidade das turmas do jardim II e 5ª série; missão 2 com as turmas da 6ª série; missão 3 com as turmas de 2ª e 7ª série; missão 4 com as turmas de maternal, 1ª ano e jardim I; missão 5 com as turmas de 3ª, 4ª e 8ª série.

### **4. ANÁLISE DOS DADOS**

Em virtude do pouco tempo da execução do projeto em si, obtemos até o presente momento resultados parciais, onde podemos elucidar algumas etapas do projeto. Verificou-se através da tabulação dos questionários aplicados aos professores do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, quais às temáticas mais trabalhadas, sendo 85,7% a questão do lixo e 78,5% a questão da água, bem como a melhor forma de ser trabalhada as questões de educação ambiental, sendo 21,4% unindo a teoria com a prática e 21,4% utilizar melhor os assuntos em cada disciplina.

A partir de então foi possível a montagem da apostila de apoio com a definição dos assuntos a serem abordados em cada missão e também sugestões de como cada disciplina pode trabalhar a educação ambiental, sendo: Artes: Confecção de cartazes, história em quadrinhos e jornal. História: Estudo através do tempo. Como a degradação da natureza se estabeleceu no processo histórico. Matemática: Trabalhar com gráficos e tabelas, comparando dados e resultados encontrados de cada temática. Português: leitura, produção de textos sobre as descobertas, elaboração de jornal e da história em quadrinhos. Geografia: Estudo da temática em diferentes regiões do país. Educação física: Preparação para dramatização, expressão corporal, discutir as formas que cada temática afeta nosso organismo. Ensino religioso: Leituras de textos sobre educação ambiental e valores humanos para possibilitar a valorização do ser em relação ao ter.

Esboçaremos os conteúdos que ficaram divididos em cada missão:

**MISSÃO 1:** Serão abordados assuntos ligados à temática como, origem da atmosfera e do oxigênio, vento, queimadas, arborização, poluição do ar, camada de ozônio, efeito estufa, inversão térmica, chuva ácida.

MISSÃO 2: Serão abordados assuntos ligados à temática como, desmatamento, queimadas, poluição por fertilizantes químicos fungicidas herbicidas pesticidas, erosão, desertificação, desequilíbrio do clima, cerrado, florestas.

MISSÃO 3: Serão abordados assuntos ligados à temática como, água doce “rios e lagos”, mar, nascentes, chuva ácida, petróleo, esgoto, venenos, lixo, economia.

MISSÃO 4: Serão abordados assuntos ligados à temática como, homens X animais, plantas, animais domésticos, animais silvestres, parques e reservas naturais, biodiversidade, pantanal, Amazônia.

MISSÃO 5: Serão abordados assuntos ligados à temática como, reciclagem, poluição residual, lixo X reciclagem, destino do lixo, coleta seletiva, reutilização do lixo.

Foram realizadas reuniões onde os professores puderam expor suas dúvidas e sugestões a respeito do projeto. Durante estas reuniões foram ministradas palestras para proporcionar um embasamento teórico a respeito da questão ambiental, tendo como recorte analítico o processo de “macroeducação”. Nesta abordagem estão presentes questões do tipo, o papel do educador ambiental, quem pode ser um educador ambiental, o por que da macroeducação, o educador ambiental como agente multiplicador e outros assuntos ligados à educação ambiental.

A direção, coordenadores, professores, pais e alunos mostraram-se bastante entusiasmados com a realização do projeto.

Na atual fase do projeto estamos oferecendo suporte metodológico para as professoras do jardim II, através de: textos de literatura infantil, experiências com o ar, vela, confecção da biruta e do cata vento, exercícios de respiração, confecção de livrinho pelas crianças, plantio de algumas espécies de árvores, colagem com sementes e folhas, todas essas metodologias dizem respeito à **missão 1 purificar o Ar**.

#### **4. CONCLUSÃO**

Não há dúvidas de que a educação ambiental é um processo histórico cujo produto é elaborado por ações humanas desencadeadas por sujeitos históricos, que se dão conta da necessidade de assegurar, por meio do registro e regulamentação das políticas públicas, a natureza das ações que consideram importantes, corretas e necessárias para um modelo de desenvolvimento sustentável.

É preciso instrumentar os indivíduos, tal como a práxis socioambiental ver-julgar-agir, para o auto-aprimoramento da percepção ambiental, da visão crítica, da utilização mais eficiente da informação e da vivência participativa. Orienta-se o reconhecimento da realidade ambiental gradativa, a necessidade de estabelecer ações exequíveis, sempre pautada na mobilização dos diversos setores para a busca consensual de uma relação equilibrada entre a sociedade/comunidade e a natureza.

Sendo assim pode se afirmar que a educação ambiental trata-se de um processo longo e contínuo de aprendizagem, de uma filosofia de trabalho participativo em que toda comunidade escolar deve estar envolvida.

Devido o projeto estar em andamento temos somente conclusões preliminares tento em vista o pouco tempo de execução do mesmo podemos dizer que o projeto esta sendo bem aceito na comunidade escolar, e que se espera alcançar êxito nas propostas de trabalho sugeridas.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.  
CASTELLAR, S (Org.). **Educação Geográfica: Teorias e Práticas Docentes**. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

CUNHA, B.M; MONTEIRO, F. **Heróis da natureza em defesa da terra**. São Paulo: Evoluir, 5° ed. 2000.

CUNHA, B.M. **Os heróis e o consumo: útil e necessário**. São Paulo: Evoluir, 2004.

PIERATTI, R. **Cuidando do futuro: educação ambiental sobre rodas**. UNIBANCO.

DIAS, G.F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Global / Gaia. 3° ed.1997.

DIAS, G.F. **Educação ambiental princípios e praticas**. São Paulo: Global. 5° ed. 1998.

GUIMARÃES, M. A **dimensão da educação na educação**. Campinas: Papyrus. 5° ed. 2003.

GUTJAHR, M.R. Minicurso: Poluição do ar e meio Ambiente-atividade didáticas. VII Simpósio brasileiro de climatologia geográfica. UFMT - Rondonópolis, 20-23 agosto 2006.

GUIMARÃES, M. A **dimensão da educação na educação**. Campinas: Papyrus. 5° ed. 2003.

HAMMES, V.S. **Proposta metodológica de educação**. São Paulo: Globo / Embrapa. 2° ed. 2004.

MORIN, E. **Método volume 1: Natureza da Natureza**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2002.

MORIN, E. **Método volume 6: Ética**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005.

FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/UFG.

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Campus Jataí/UFG. [simoneufg@yahoo.com.br](mailto:simoneufg@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora. Campus Jataí/UFG. [rosanarmaoragas@yahoo.com.br](mailto:rosanarmaoragas@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Orientador. Campus Jataí/UFG. [dimaspeixinho@yahoo.com.br](mailto:dimaspeixinho@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Orientador. Campus Jataí/UFG. [iraciscopel@gmail.com](mailto:iraciscopel@gmail.com)

<sup>5</sup> Orientadora. Campus Jataí/UFG. [zildamariano@hotmail.com](mailto:zildamariano@hotmail.com)